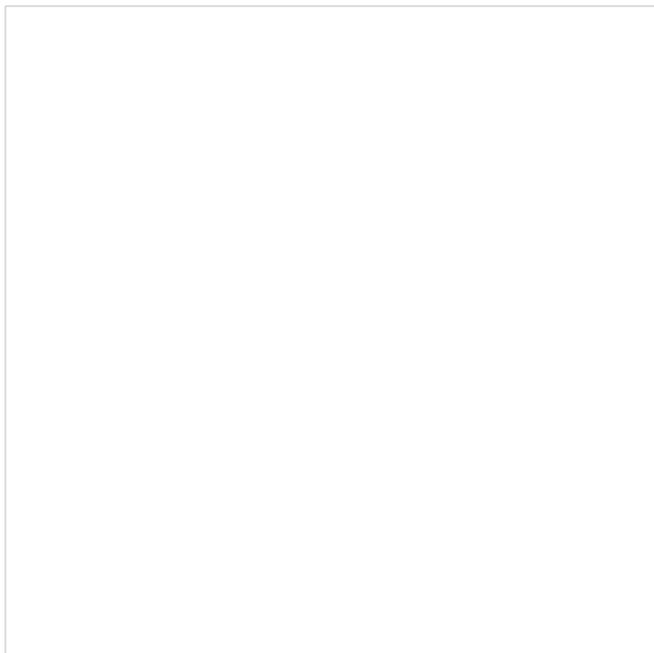


# Estudantes de escolas estaduais de Minas conquistam mais de 300 medalhas em competições brasileiras de conhecimento

Seg 31 outubro



SEE / Divulgação

Professores de diferentes disciplinas que lecionam na rede estadual de ensino de Minas Gerais têm estimulado seus alunos a participarem de competições nacionais que avaliam o aprendizado como incentivo à busca do conhecimento. São resultados surpreendentes, como é o caso da Olimpíada Nacional de Ciências (ONC) 2022, que contou com 247 estudantes de escolas estaduais mineiras entre os medalhistas. Também na Olimpíada Brasileira de Química Júnior (OBQJr), voltada para o ensino fundamental, foram 64 estudantes premiados da rede estadual mineira. As duas

competições mencionadas são disputadas por inscritos de escolas públicas e privadas de todo o país.

A OBQJr, por exemplo, é direcionada a estudantes dos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano). As questões das provas são sobre a Ciência da Natureza, de modo especial a Química. Neste ano, a competição teve número recorde de inscritos, com 119.668 participantes. A rede estadual de ensino de Minas Gerais obteve 64 medalhistas entre ouro, prata e bronze.

O estudante do 9º ano da E.E. Tiradentes, de Lavras, no Sul de Minas, João Vitor de Souza, ganhou medalha de bronze na OBQJr, mas ainda não recebeu a premiação, pois a organização enviará as medalhas somente no final de novembro. Porém, ele e toda a comunidade escolar já comemoram a conquista.

“Desde pequeno sempre gostei das disciplinas de ciências e biologia. Via meu irmão estudar e me interessava. Hoje, ele cursa medicina na Universidade Federal de Lavras (Ufla). Eu gostaria de cursar Engenharia Química na universidade”, conta João Vítor, que está ansioso por receber a medalha.

Este é apenas um exemplo de tantos outros que se empenharam por incentivo de seus orientadores, como a professora de Ciências Ludmila do Nascimento. Foi ela quem direcionou

João Vítor para a participação na competição que, segundo a educadora, se torna boa aliada para o trabalho pedagógico.

“O adolescente gosta muito da possibilidade de ganhar, de competir. As olimpíadas os estimulam a provarem seus conhecimentos. Fiz um cursinho preparatório para eles participarem e foi um trabalho bacana, inclusive com alunos que começaram a se interessar pela disciplina, e outros que melhoraram os resultados em sala de aula”, conta a professora.

## **247 medalhistas na ONC**

Com recorde de 3.154 mil inscritos, a Olimpíada Nacional de Ciências (ONC) 2022 reuniu estudantes dos ensinos fundamental e médio das redes públicas e privadas de todo o Brasil. A rede estadual de ensino de Minas Gerais comemora o número expressivo de alunos premiados: foram 247 medalhistas entre ouro, prata e bronze. A disputa ocorreu em categorias como astronomia, biologia, física, história e química. A ONC enviará as medalhas no início de novembro a todos os premiados.

Segundo a organização da ONC, os professores são essenciais na mobilização em favor da introdução dos estudantes na iniciação científica. “Gostaríamos de parabenizar a todos os professores que fazem a olimpíada acontecer. Sem vocês não seríamos quem somos, mais de 3 milhões de apaixonados por ciências”, diz o coordenador-geral da competição, Jean Catapreta.

## **Inclusão**

A edição deste ano da ONC teve provas impressas para alunos cegos ou com baixa visão. Escolas de todo Brasil solicitaram à coordenação pedagógica da Olimpíada Nacional de Ciências o envio de provas impressas em braile. Dessa forma, foi possível viabilizar o acesso ao exame para número maior de estudantes.